MINIMIZAÇÃO DO DESGASTE DENTÁRIO EM TRATAMENTOS ESTÉTICOS: COMPARAÇÃO ENTRE FACETAS DE RESINA COMPOSTA E PORCELANA

Autor(res)

Marcelo Filadelfo Silva
Ana Glória Gomes Pires
Luisa Serra Oliveira Rodrigues
Thiago Paranhos Costa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A preservação da estrutura dentária é uma preocupação crescente na Odontologia estética. A busca por sorrisos harmônicos impulsionou o uso de facetas dentárias, mas o desgaste necessário para sua aplicação é um ponto crítico. As facetas de resina composta e as cerâmicas diferem em durabilidade, estética e impacto no esmalte dental. O desafio é equilibrar estética e mínima invasividade para garantir longevidade sem comprometer a saúde bucal (DIAS; RAMOS, 2022).
Avanços tecnológicos reduziram a necessidade de desgastes extensivos. Luís Gustavo Leite alerta que um planejamento inadequado pode causar danos irreversíveis. Estudos indicam que facetas cerâmicas exigem maior desgaste, mas oferecem mais estabilidade de cor e resistência (LIMA et al., 2023; SILVA et al., 2021).
Este estudo analisa as diferenças entre os materiais e os métodos que minimizam o desgaste dentário, fornecendo uma base científica para escolhas mais conscientes e equilibradas.

Objetivo

Evidenciar, por meio de revisão de literatura, qual tipo de faceta – resina composta ou cerâmica – preserva melhor a estrutura dentária, considerando desgaste, longevidade e estética. Comparar o nível de desgaste exigido por cada técnica, destacando vantagens e desvantagens. Revisar estudos sobre resistência e necessidade de retratamentos. Discutir as implicações clínicas da escolha entre os materiais, priorizando a preservação do esmalte e a previsibilidade dos resultados estéticos.

Material e Métodos

Este estudo será conduzido por meio de uma Revisão de Literatura, comparando facetas de porcelana e resina composta para identificar qual causa menor desgaste e preserva melhor a estrutura dentária. A pesquisa analisará vantagens e desvantagens de cada material em estética e durabilidade, auxiliando na escolha do tratamento ideal.
A busca por artigos ocorrerá em bases como PubMed, BVS, Google Acadêmico e CAPES, incluindo apenas publicações dos últimos 20 anos, em português e inglês, com acesso livre ao texto completo. Serão excluídos estudos que não abordem diretamente o desgaste dentário na aplicação das facetas.

Público

Os descritores utilizados serão: "faceta", "porcelana dentária", "resina composta", "desgaste dos dentes" e "laminados dentários". A revisão reunirá publicações recentes e relevantes, contribuindo para a compreensão das melhores abordagens na estética dentária e reabilitação bucal, priorizando a preservação dos dentes naturais.

Resultados e Discussão

A escolha deste tema se deve à crescente demanda por tratamentos estéticos que melhorem o sorriso sem comprometer a saúde bucal. As facetas dentárias, especialmente de resina composta e porcelana, são amplamente usadas, mas a escolha do material que causa menos desgaste ao esmalte dental ainda é um desafio. Essa pesquisa busca identificar qual material é menos invasivo, auxiliando na prática odontológica e orientando profissionais e pacientes. Há poucas comparações diretas entre esses materiais quanto à preservação dentária, o que justifica novos estudos. Com a evolução das técnicas e a busca por tratamentos menos agressivos, compreender essas diferenças ajudará na escolha de abordagens mais conservadoras. Além do impacto clínico, essa investigação contribui para o bem-estar dos pacientes e aprimora a formação acadêmica, promovendo práticas odontológicas mais seguras e eficazes na estética dental.

Conclusão

A preservação da estrutura dentária deve ser um dos pilares dos tratamentos estéticos, equilibrando funcionalidade e mínima invasividade. A escolha entre resina composta e porcelana não depende apenas do desgaste envolvido, mas também da adaptação ao caso clínico e da resposta biológica de cada paciente. Avançar em pesquisas sobre materiais e técnicas menos agressivas permitirá uma odontologia mais conservadora, priorizando a longevidade e a saúde bucal sem comprometer a estética.

Referências

DIAS, B. M.; RAMOS, F. N. A utilização de facetas em resina composta e laminados cerâmicos na reabilitação estética do sorriso: uma revisão de literatura. UNEF, 2022. Disponível em: https://unef.edu.br/wp-content/uploads/2022/08/BIANCA-MARINHO-DIAS-FLAVIA-NAGILA-GOMES-RAMOS-A-UTILIZACAO-DE-FACETAS-EM-RESINA-COMPOSTA-E-LAMINADOS-CERAMICOS-NA-REABILITACAO-ESTETICA-DO-SORRISO_-UMA-REVISAO-DE-LITERATURA.pdf. Acesso em: 20 mar. 2025.

LEITE, L. G. Faceta de porcelana: os problemas após desgastes dentários exagerados. Blog Dr. Luís Gustavo Leite, 2024. Disponível em: https://luisgustavoleite.com.br/blog/faceta-de-porcelana-os-problemas-apos-desgastes-dentarios-exagerados/. Acesso em: 20 mar. 2025.

LIMA, T. P.; SILVA, R. A.; SOUZA, C. R. Comparação entre facetas de resina composta e laminados cerâmicos: análise de durabilidade e estética. Brazilian Journal of Health Research, 2023. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/70081/49432. Acesso em: 20 mar. 2025.

Público